

Discurso do Chefe da Delegação do Brasil à  
Reunião de Parceiros do Desenvolvimento de Timor-  
Leste, Embaixador Edson Marinho Duarte Monteiro,  
Embaixador do Brasil em Díli.

Minhas Senhoras, Meus Senhores,

Inicialmente, gostaria de cumprimentar o Governo de Timor-Leste pela organização desta Reunião Anual de Parceiros do Desenvolvimento de Timor-Leste. Este evento sinaliza o apoio continuado da comunidade internacional a Timor-Leste, necessário até que o país supere os desafios para sua consolidação institucional e seu desenvolvimento econômico-social.

Queremos também assinalar a importância da herança lusófona de Timor-Leste, principal elo do Brasil com este país-irmão na Ásia, pelo qual o Povo e o Governo brasileiros nutrem profundo sentimento de solidariedade.

Registramos com satisfação a preparação de Plano de Desenvolvimento Estratégico para o Médio e Longo Prazos. Congratulamos o Governo timorense pelo esforços no sentido de dotar Timor-Leste de objetivos e metas aferíveis com vistas ao bem-estar da população.

Com relação ações de cooperação, reiteramos a posição brasileira, expressa na Reunião de Parceiros de 2009, de que os esforços internacionais de cooperação devem ajustar-se às diretrizes do Governo timorense e compatibilizar-se com os programas oficiais em curso no país. A cooperação internacional deve, portanto, respeitar a soberania de Timor-Leste na condução de seus assuntos domésticos e durar apenas o tempo necessário para que os próprios timorenses passem a exercer as atividades contempladas em cada projeto.

No plano bilateral, gostaríamos de destacar o estabelecimento do Grupo Executivo de Cooperação Brasil-Timor-Leste, criado por ocasião da visita do Presidente Lula a Díli, em julho de 2008. Desde então, ganharam impulso os esforços conjuntos para o estabelecimento de novas áreas de cooperação bilateral.

Vale ressaltar que os programas brasileiros de cooperação estão concentrados em setores fundamentais à consolidação do jovem Estado timorense, como educação, justiça, segurança e qualificação de mão-de-obra. No campo da educação, a prioridade absoluta radica na consolidação da lusofonia, por sua condição de pilar da identidade timorense. Na área de justiça, a ênfase recai na estruturação do sistema judiciário, com foco na qualificação de quadros timorenses e na troca de



experiências entre órgãos homólogos das duas nações.

Ademais de respeitar as necessidades de cooperação demandadas pela Parte timorense, a atuação brasileira é orientada pela preocupação com a capacitação de recursos humanos, em oposição à mera transferência de recursos financeiros.

O Governo e o povo brasileiros se congratulam com seus irmãos timorenses pelo bem conduzido processo eleitoral havido em 09 de outubro de 2009, em que foram eleitos os Chefes dos Sucos (aldeias) e outras autoridades locais. Como se recorda, foram poucos os incidentes a reportar. Sem gravidade. E merece destaque a maior responsabilidade assumida pelas autoridades locais na organização e condução do pleito.

Também louvamos a designação do titular da Comissão do Serviço Público, criada com vistas a "despolitizar a função pública e inculcar uma cultura de profissionalismo e de promoção do mérito". Cite-se, ademais, a criação da Comissão Anti-Corrupção, organismo igualmente criado como órgão independente e subordinado ao Parlamento. Essas iniciativas representam notáveis avanços para a estruturação de um Estado afinado com as aspirações e necessidades de desenvolvimento na Nação timorense.

Merece registro o fato de que as instituições governamentais, em coordenação com os parceiros de desenvolvimento e outros atores da cooperação, desenvolveram, desde 2008, mecanismos para melhor orientar os esforços de desenvolvimento. Cumpre louvar os resultados obtidos em diversas ações voltadas para as prioridades nacionais definidas para 2009. Recordo os avanços alcançados na produção de arroz, que totalizou 72.000 toneladas, superando a meta original de 52.500 toneladas. Outros bons resultados foram: a abertura de 26 mini-mercados em áreas rurais e a criação de empregos nas áreas rurais, tanto permanentes (em número de 8000) como temporários (totalizando 11.250); a criação de novas fontes de suprimento de água, beneficiando mais de 60 mil cidadãos; e a reabilitação de centenas de quilômetros de estradas vicinais.

No campo da segurança, vimos com satisfação a retomada das responsabilidades de policiamento pela Polícia Nacional de Timor-Leste ( PNTL ) em três distritos e no Centro de Formação da Polícia, sem registro de aumento da criminalidade ou desordem e com a manutenção de estreita cooperação com as forças policiais internacionais.

Nessa mesma área, registramos algumas ações brasileiras de treinamento e capacitação dos militares timorenses, com o oferecimento de cursos tanto no Brasil quanto em Timor-Leste. Assinalo o envio, em 2009, de mais um grupo de militares



timorenses para participar de treinamento na Escola de Sargentos das Armas. Em 2010, está prevista a realização da Fase III do Projeto de Instrução Militar para a Polícia Militar das Falintil -Forças Armadas de Timor-Leste (F-FDTL), com início previsto para junho próximo, em Díli. Registro, igualmente, o apoio dado pelo Governo brasileiro na elaboração do Documento de Política Nacional de Segurança, mediante o envio de militar de alta patente a Timor-Leste, em janeiro último.

Além dos setores mencionados, o Brasil está ampliando a cooperação com Timor-Leste em áreas como segurança alimentar, previdência social, infraestrutura e apoio a micro e pequenas empresas. Essas atividades se enquadram nas Prioridades Nacionais de Timor-Leste para 2010.

Minhas Senhoras, Meus Senhores,

Comemorados 10 anos do Referendo Popular em que o Povo timorense optou pela Independência, Timor-Leste contabiliza significativas conquistas na luta pelo desenvolvimento econômico e social e inserção em seu entorno imediato e no mundo globalizado.

O Brasil e o povo brasileiro são solidários com o esforço de construção do mais jovem membro da Comunidade de Países de Língua Portuguesa. Por sua própria experiência de desenvolvimento, o Brasil

reconhece o valor da cooperação internacional, sempre que afinada com as necessidades e anseios do país beneficiário e voltada para a criação de capacidade sustentável. Nesse espírito, a Delegação do Brasil renova o compromisso de colaborar com o Governo e o povo de Timor-Leste.